

COLETÂNEA I
**"EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUAS
APLICABILIDADES"**

TOMO 3
**"EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM MÚLTIPLOS CENÁ-
RIOS"**

*José Eduardo de Melo Soeiro
Giovanna Azevedo de Moura Venâncio
Larissa Neris Barbosa
Leonardo Azevedo Serra
Arkley Marques Bandeira
Raimundo Lenilde de Araújo
(Organizadores)*



EDLIFMA

Copyright © 2019 by EDUFMA

Capa *Anderson da Silva Marinho*

Projeto Gráfico *David Ribeiro Mourão*

Revisão *Arkley Marques Bandeira*
Leonardo Silva Soares
Marcelo Henrique Lopes Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Educação ambiental no contexto curricular e interdisciplinar [recurso eletrônico]: parte 2 / José Eduardo de Melo Soeiro ... [et al.] (Organizadores). — São Luís: EDUFMA, 2021.

489 p.; Tomo 3: il. (Coletânea I: Educação Ambiental e suas aplicabilidades).

Modo de acesso: World Wide Web

<www.edufma.ufma.br>

ISBN: 978-65-89823-95-7

1. Cidadania. 2. Ecoformação. 3 Ensino. I. Soeiro, José Eduardo de Melo. II. Venâncio, Giovanna Azevedo de Moura. III. Barbosa, Larissa Neris. IV. Serra, Leonardo Azevedo. V. Bandeira, Arkley Marques. VI. Araújo, Raimundo Lenilde de.

CDD 577.370

CDU 502:37

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Marcia Cristina da Cruz

Pereira CRB 13 / 418

Impresso no Brasil [2021]

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, microimagem, gravação ou outro, sem permissão do autor.

EDUFMA | Editora da UFMA

Av. dos Portugueses, 1966 – Vila Bacanga

CEP: 65080-805 | São Luís | MA | Brasil

Telefone: (98) 3272-8157

www.edufma.ufma.br | edufma@ufma.br

LIVRETO EDUCATIVO COMO RECURSO PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA VISÃO SOBRE O PARQUE ESTADUAL SERRA DOS MARTÍRIOS/ANDORINHAS

*MARJORIE MAXIMIANA SILVA MONTEIRO PEREIRA
DIEMISON LADISLAU DE ALENCAR
MARIA RITA VIDAL*

Resumo

O Parque Estadual Serra dos Martírios, também conhecido como Serra das Andorinhas (PESAM), é uma Unidade de Conservação Ambiental, localizada no município de São Geraldo do Araguaia, no sul do estado do Pará. Este é considerado de alto valor histórico, cultural e ambiental, e serviu como base para a Guerrilha do Araguaia (1960-1970). A Serra possui como característica própria uma geodiversidade com altos relevos, trilhas, rochas quartzíticas, dentre outras coisas; e é um dos principais pontos turísticos da região, por isso conta com frequentes visitas de pessoas dos arredores e também de outras cidades e estados. Apesar de demonstrar potencial turístico, o parque não possui trilhas planejadas, o que impede, por exemplo, crianças, com faixa etária entre 10 a 12 anos, de conhecerem melhor a área. Pensando nisso, este trabalho tem por objetivo promover a criação de um livreto de caráter pedagógico, informativo e ambiental, para alunos do 6º ano do ensino fundamental maior, a fim de que possam conhecer melhor a Serra das Andorinhas sem que seja preciso correrem qualquer risco no local.

Palavras-Chave: Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas, Preservação Ambiental, Cartilha educativa

Abstract

The Serra dos Martírios State Park, also known as Serra das Andorinhas (PESAM), is an Environmental Conservation Unit, located in the municipality of São Geraldo do Araguaia, in the south of the state of Pará. It is considered of high historical, cultural and served as a base for the Guerrilha do Araguaia (1960-1970). The Serra has as its own characteristic a geodiversity with high reliefs, trails, quartzite rocks, among other things; and it is one of the main tourist spots in the region, so it has frequent visits from people in the surroundings and also from other cities and states. Despite showing tourist potential, the park does not have planned trails, which prevents, for example, children, aged 10 to 12 years, from getting to know the area better. With this in mind, this work aims to promote the creation of a booklet of a pedagogical, informative and environmental character, for students of the 6th year of higher fundamental education, so that they can get to know Serra das Andorinhas better without having to take any risk on site.

Keywords: Serra dos Martírios / Andorinhas State Park, Environmental Preservation, Educational booklet.

1. Introdução

As Unidades de Conservação foram criadas para a conservação e proteção dos recursos naturais. O Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC, foi concebido para fortalecer a criação das unidades de conservação e assegurar amostras significativas da biodiversidade, estabelece os diversos objetivos para criação de uma área de conservação, sendo ela representativa das diferentes categorias estabelecidas no SNUC (BRASIL, 2000).

Dentre as principais categorias de proteção integral pelo SNUC está o Parque; uma das razões para a criação de um Parque Estadual, por exemplo, é a existência de atrativos naturais e culturais. Esses aspectos levam à possibilidade de desenvolver atividades de lazer atrelado à educação ambiental para a população que mora no entorno dos parques, e turistas que os visitam.

O Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas (PESAM) é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral; o Pesam é um local propício para projetos de educação ambiental por conta da sua geodiversidade. O mesmo tem como área de amortecimento a Área de Proteção Ambiental de São Geraldo do Araguaia (APA). Na APA é permitindo ocupação humana e diversas outras atividades, dentre elas a educação ambiental que amplia as possibilidades de preservação do Parque.

As ações que se desenvolvem dentro e no entorno do Parque levam a pressões dos sistemas ambientais, já bem descritos em trabalhos produzidos sobre a área. Essas pressões põem à tona que as ações de educação ambiental na área e no entorno podem equilibrar e fortalecer a proteção e conservação do patrimônio natural e da geodiversidade da área.

Assim, como saída para a conservação e preservação da área a Educação Ambiental se mostra como uma ferramenta viável, onde a apresentação da geodiversidade e do patrimônio possam ser representados e estudados. A Educação Ambiental e o Patrimônio Natural se cruzam na elaboração da cartilha sobre a área, na qual pode-se elevar os conhecimentos sobre a importância do Parque para a manutenção dos aspectos naturais.

A educação ambiental envolve o campo da educação e o campo ambiental, e partindo deste princípio, ela é entendida como o processo pelo qual os educadores difundem os conhecimentos sobre a questão ambiental para ampliar a visão crítica da população acerca dos impactos ambientais mais relevantes, oferecendo alternativas para uma preservação mais consciente. Ela se faz presente no processo educacional para minimizar o impacto negativo na natureza (SANTOS, 2007).

Pelo exposto, o trabalho tem por objetivo criar um livreto educativo e interpretativo que trata da importância da preservação do Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas mostrando alguns pontos turísticos, possibilitando assim que a comunidade e escolas do entorno do Parque o percebam enquanto patrimônio natural, cultural e histórico.

2. Metodologia

O trabalho se desenvolveu em etapas distintas organizados em trabalhos de campo e trabalho de gabinete. Os trabalhos de campo se mostram muito importantes durante a pesquisa, pois é preciso ter um conhecimento amplo da área estudada. O de gabinete consistiu em avaliar as informações colhidas em campo e assim apresentar resultados e reflexões decorrentes da

pesquisa.

2.1 Os trabalhos de Campo e a coleta de dados

O primeiro campo foi realizado no dia 25 e 26 de abril de 2018 decorrente do evento do Mopeex. O evento teve por objetivo mostrar trabalhos e pesquisas desenvolvidas na região por pesquisadores, pela equipe do Ideflor-Bio, comunitários, voluntários e moradores realizam entre os anos de 2015 a 2017 na APA Araguaia e no PESAM.

Ao final do evento, foi realizado um campo para a formação rochosa Casa de Pedra com o objetivo de analisar a dificuldade encontrada ao longo da trilha e observar as pinturas rupestres existentes no local. O Segundo campo foi realizado nos dias 25 e 26 de maio, de 2018, que teve por objetivo entender a dinâmica do Festejo do Divino Espírito Santo que acontece anualmente na formação rochosa, chamada de Casa de Pedra, na qual os moradores de São Geraldo do Araguaia e do entorno do parque sobem a serra e ficam acampados durante 9 dias para entoar cantigas e bater tambores para as divindades.

Durante a realização do festejo buscou-se observar o ritual da Festividade que conta com três momentos de oração: o levantamento e derrubada do mastro do Divino – feito de madeira e com uma bandeira do Divino Espírito Santo no topo; e o ritual de chegada das Divindades, em que as famílias que já estão no acampamento e aquelas que chegam fazem uma espécie de dança, cujos passos são os movimentos entrelaçados dos Estandartes. Foi realizada também uma entrevista com a romeira mais antiga para entender como surgiu a festividade na casa de pedra e como o lugar foi descoberto.

O terceiro e último campo foi realizado no dia 30 de setembro de 2018, e teve apoio mais uma vez do Guia do Parque “Raposas da Serra”, o local escolhido foi a trilha que dá acesso à Caverna Serra das Andorinhas. O campo teve por objetivo analisar a trilha até a caverna e pontuar as dificuldades enfrentadas ao longo do percurso, conhecer um pouco da caverna e seus salões.

2.2 O Trabalho de gabinete e a produção da cartilha

Na elaboração da cartilha, foram escolhidos textos curtos e de fácil entendimento; sendo um total de vinte páginas com informações sobre todos os 4 pontos turístico do PESAM. As imagens ilustrativas foram produzidas com o auxílio do programa Corel Draw. Os textos foram escritos utilizando letras simples e de fácil compreensão. A personagem escolhida foi pensada para que a criança negra que tivesse acesso à cartilha se sentisse representada.

A cartilha educativa foi produzida em folha de papel A4, no formato de configuração paisagem, meia folha, que foi considerada a melhor forma para o objetivo que se propõe. Durante o processo de criação da personagem inserida na cartilha, foi dada uma atenção especial à fala dela, para que não fosse prejudicado o processo de comunicação, utilizando assim uma linguagem simples e de fácil entendimento. Além dos campos realizados, foram feitas pesquisas bibliográficas para elaboração dos textos da cartilha através do Plano de Manejo do PESAM.

3. Resultados e Discussão

Os lugares escolhidos e pontuados dentro do livreto são de grande importância científica, histórica e cultural para a região. Ao todo foram escolhidos 4 pontos turísticos do Pesam, o primeiro

é a cachoeira três quedas onde guarda poções de água, tendo a rocha quartzíticas como piso. É a cachoeira de maior visitação; o fluxo de pessoas em visita ao local é intenso, sendo atrativo turístico para dezenas de pessoas advindas de municípios vizinhos aos fins de semana.

Depois da cachoeira três quedas, a quarta queda que é o segundo ponto, que fica a dois quilômetros de distância da primeira cachoeira, é o segundo maior ponto turístico visitado do parque, possuindo um conjunto de poços e quedas de águas cristalinas em meio a afloramentos rochosos. Por ser uma cachoeira de maior porte, há possibilidade de prática de rapel, além de ser possível também o vislumbre da paisagem em harmonia com a mata de galeria.

O terceiro ponto é a Caverna Serra das Andorinhas, com 1.010m de desenvolvimento, representa uma das maiores cavernas do Brasil, formada em quartzito (PARÁ, 2006). A caverna está localizada no setor 4 do Parque, a 7 km da cidade de São Geraldo do Araguaia. Devido grande dificuldade de acesso na caverna, atualmente ela se encontra disponível apenas para pesquisas.

O Quarto ponto chamado de "A Casa de Pedra", é um sítio geológico e arqueológico existente no topo da serra a 500 metros de altitude. Um conjunto de abrigos sob rocha localizado no setor 01 do parque, a Casa de Pedra é um local elevado onde permite apreciação das variações dos encontros das formações ombrófilas, savânicas e campestres.

É uma formação rochosa em formato de casa rodeado de místicas em relação a sua formação. A casa é uma espécie de igreja onde acontece anualmente o festejo do Divino Espírito Santo, terceira figura da Santíssima Trindade. A festividade tem duração de uma semana e é celebrada já há 30 anos por habitantes das comunidades que circundam a região do Araguaia, possuindo formato de romaria.

Como resultado da pesquisa, foi possível constatar que as trilhas possuem relevos íngremes e de difícil acesso, impossibilitando a ida de pessoas com restrição para caminhar, pessoas de idade e crianças, além de na trilha só poder transitar um certo número de pessoas por vez. Foi constatado também que os campos são de suma importância para a coleta de informações obtidas e para que se tenha uma maior compreensão das manifestações religiosas realizadas no PESAM e de sua rica geodiversidade.

Como resultados das informações obtidas e coletadas em campo, foi pensada a proposta da criação de uma cartilha educativa que tratasse da importância da preservação do Patrimônio do Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas-PESAM abordando 4 pontos turísticos. Ao tornar esse conhecimento mais didático e de fácil compreensão, possibilita que o aluno compreenda o Parque enquanto patrimônio.

Com as informações coletadas em campo e para a elaboração da cartilha, procurou-se utilizar ilustrações que aproximasse o público alvo e chamasse atenção para o parque. A cartilha é destinada ao público de 6º ano do ensino fundamental, com faixa etária de 10 a 12 anos. Com o objetivo de tornar o aprendizado mais atraente, optou-se por transformar o ponto turístico da Caverna Serra das Andorinhas em cartoon.

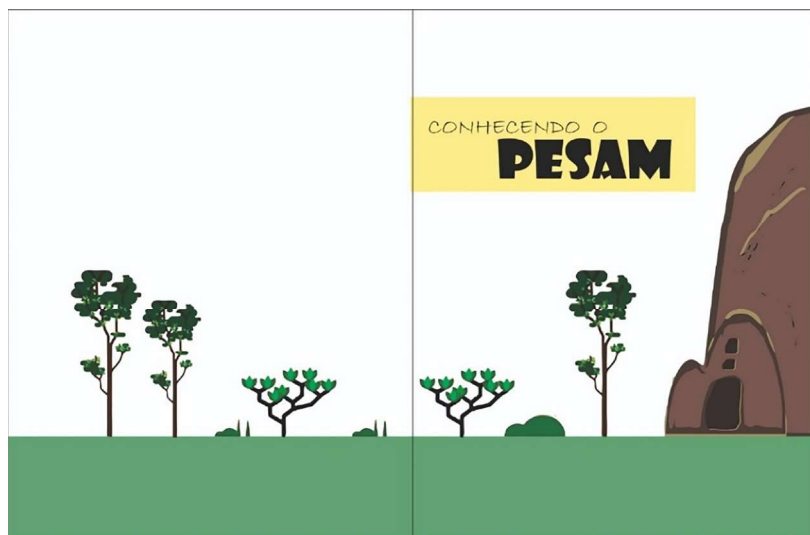


Figura 1: Capa do livreto

Fonte: Alencar, Pereira 2019.

Para Lansigu e Desbois (2017), os cartoons são ferramentas-chave para incrementar o entendimento e a sensibilização do público a respeito dos recursos naturais e o desenvolvimento sustentável, pois fornecem maneiras atraentes e educacionais de apresentar informações de modo acessível.

Ao longo da cartilha foi criada uma personagem fazendo apresentação da Unidade de Conservação em questão e em qual categoria ela se encaixa, e o mais importante: explicando o que é uma unidade de conservação e qual a sua importância para a proteção de áreas naturais.

A elaboração da cartilha foi pensada para ser aplicada junto aos conteúdos escolares de Geografia dos 6^a anos para que essa temática possa vir a ser socialmente relevante, principalmente para as comunidades que vivem ao entorno do Parque. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) deve estabelecer competências e habilidades para o desenvolvimento do educando.

O Componente Geografia foi dividido pela BNCC em cinco unidades temáticas: O sujeito e seu lugar no mundo, Conexões e escalas, Mundo do trabalho, Formas de representação e pensamento espacial, "Natureza, ambientes e qualidade de vida", exercício da cidadania. Aquela que mais se aproxima da abordagem unidades de conservação é "Natureza, ambientes e qualidade de vida", que trabalha a percepção do meio físico natural e seus recursos, e leva o aluno a refletir como a interação homem-natureza pode se dar de forma harmônica. Os temas estudados devem estar inseridos num quadro de referências e explicações que deem significado para eles, que demonstrem a importância de compreender estas realidades que podem ser locais, mas que expressam/demonstram questões que são da humanidade (CALLAI, 2001, p. 146).

Vale reforçar que este tipo de recurso didático pedagógico (O livreto), é trabalhado em consonância ao conteúdo escolar, se torna de suma importância para os alunos das escolas localizadas no entorno de unidades de conservação percebendo que é possível agregar conhecimentos dos níveis locais ao global, promovendo, desta maneira, a diferença em sua realidade.

4. Considerações Finais

Certamente o Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas é um patrimônio de preservação ambiental que merece destaque e atenção, tanto por sua riqueza quanto por sua importância cultural para o povo paraense. Por isso, pesquisas e projetos se fazem relevantes no que diz respeito à sua continuidade.

Vale ressaltar que muito das idealizações que para lá surgiram só foram possíveis após a criação das Unidades de Conservação, como PESAM e APA, sendo, portanto, um marco na história dessa área e de seus arredores; visto que todas as atividades que se propõe para o parque visam uma melhor qualidade de vida para as pessoas que moram nas proximidades, e também para os visitantes que apreciam suas belezas naturais.

Assim sendo, a execução deste trabalho permitiu levar um conhecimento mais aprofundado sobre a Serra das Andorinhas, sobre suas características geográficas como, por exemplo, seus relevos, suas composições rochosas, religião e cultura que lá se aplica. E ainda acesso a informações sobre suas pinturas rupestres que datam do período pré-histórico.

Entretanto, notou-se que apesar de seu alto potencial turístico e até mesmo da apreciação de frequentadores do local, o desconhecimento e valorização da Serra das Andorinhas como um patrimônio ainda é uma realidade, principalmente no que diz respeito às pinturas rupestres que estão ameaçadas pelas ações antrópicas.

Nesse sentido, compreende-se que um turismo que privilegie a consciência ambiental é fundamental para que o parque resista ao longo do tempo. Dentro disso, tem-se, portanto, a criação de recursos e materiais que possam contribuir para a preservação do mesmo, como é o caso da cartilha de educação ambiental.

Essa cartilha, conforme foi explicado ao longo do trabalho, funcionaria como uma espécie de guia turístico da Serra das Andorinhas, onde apresentaria os principais pontos a partir de ilustrações (cartoon) e de uma linguagem bastante acessível. Nela, os locais de visitação estariam bem dispostos, tendo suas particularidades explicadas.

Além do quesito turístico, o material também traz informações a respeito das unidades de conservação, de modo a exemplificar o conceito e a importância, de uma forma didática, dinâmica e lúdica; pois como se pode ver nas imagens, a cartilha se mostra bem delineada, justamente para atender a essas expectativas.

Além disso, a cartilha traz explicações sobre o PESAM, explicando sua localização e funcionalidade; tudo isso através de uma personagem infante-juvenil negra, na qual está embutida também a ideia de representatividade; fator estritamente relevante, uma vez que a grande maioria da população é negra e, de alguma maneira, deseja se reconhecer em ações como essa.

Contudo, o objetivo principal desse material é de fato proporcionar, à priori, aos alunos do 6º ano do ensino fundamental maior a oportunidade de obterem mais conhecimento sobre o parque, mesmo que apenas por intermédio das ilustrações. Isso porque há alguns pontos, conforme foi abordado durante o trabalho, os quais esse público não consegue ter acesso ou ainda não se sente tão atraído.

A ideia é que estudantes, em especial, da rede pública de ensino possam alcançar um conhecimento mais aprofundado sobre um patrimônio que está inserido em sua realidade, bem como ter o interesse despertado para as questões sociais, culturais, religiosas e ambientais que ali estão inseridas. Por isso, acredita-se que a cartilha de educação ambiental é uma saída viável e atrativa para este público, uma vez que tem caráter lúdico e, acredita-se, conseguir atingir metas de conscientização já desde a fase infantil, para que as futuras gerações sejam responsáveis, ambientalmente falando.

Também cabe ressaltar que a cartilha pode ser trabalhada em sala de aula, por meio do

ensino da disciplina Geografia, onde a BNCC, em um de seus eixos, determina que a escola trabalhe a temática: “Natureza, ambientes e qualidade de vida”, que, conforme já foi dito, se adequa à proposta desse material.

Assim, portanto, crê-se que o trabalho com a educação ambiental pode começar pelas séries iniciais, onde o estudante aprenderá o respeito pela natureza, pelo patrimônio local, pela biodiversidade. Além disso, poderá criar no aprendiz o sentimento de pertencimento, de admiração por sua história, contribuindo assim para a construção da sua identidade e de um futuro mais sustentável.

5. Referências

BRASIL. **Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000.** Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 18 julho, 2000.

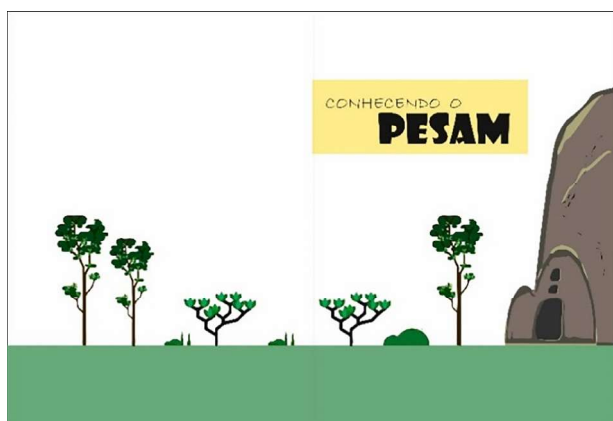
BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB.** 9394/1996.

CALLAI, Helena Copetti. **A Geografia e a Escola:** muda a Geografia? Muda o ensino? Terra Livre, São Paulo, n.16, p. 133-152, 2001.

LANSIGU, C; DESBOIS, J. L. **Visual Media for sharing geoheritage with both partners and visitors: the example of the Massif des Bauges UGG.** In: EUROPEAN GEO PARKS CONFERENCE, 14 2017 Ponta Delgada. Abstracts Book, ponta delgada: Azores geoparks, 2017, p 104.

SANTOS, Milton. **O espaço do cidadão.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2007.

6. Anexos



<p>Este livro é resultado do trabalho de conclusão do Curso de graduação em Geografia da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará Campus Marabá (UNIFESSPA) Marjorie Maximiana Silva que atuou no projeto de pesquisa CaveGIS que tem como objetivo o Zonamento Espacial da Caverna Serra das Andorinhas no Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas .</p>	<p style="text-align: center;">Ficha Técnica</p> <p>Coordenador do projeto CaveGIS Abraão Levi dos Santos Mascarenhas María Rita Vidal</p> <p>Integrantes do projeto Aubrey-Mar de Souza Rodrigues Dícmison Ladislau de Alencar Marjorie Maximiana Silva Monticoro</p> <p>Organizadores do material Dícmison Ladislau de Alencar Marjorie Maximiana Silva</p> 
---	--

Apresentação

O Parque Estadual da Serra dos Martírios/Andorinhas é também conhecido como PESAM e uma Unidade de Conservação do Sistema de Proteção Integral, criada no dia 25 de julho do ano de 1996. O PESAM é protegido legalmente pela Lei nº 5.942 criada no ano de 2000 pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

Por ser uma Unidade de Conservação Estadual o PESAM é administrado e gerenciado pelo Estado do Pará, que é o Instituto de Desenvolvimento Ambiental e da Biodiversidade do Pará, onde seu principal objetivo é proteger as florestas do estado.



Olá, sou a Marjorie e vou te apresentar o PESAM!

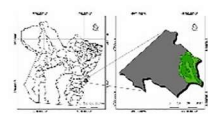

O que é uma Unidade de Conservação?

As Unidades de Conservação são áreas naturais protegidas que garantem a preservação do patrimônio natural, abrigam e protegem espécies de animais e plantas.

Além dos animais, a proteção inclui bens culturais e históricos.




Foto: Arcoverde SP/PA
Foto: Arcoverde, 2018

O PESAM está localizado no Sudeste do Estado do Pará, na cidade de São Geraldo do Araguaia. Ele possui uma área de amortecimento chamada Área de Proteção Ambiental Araguaia, que é uma área vegetada na qual serve como capó de proteção e prevenção de impacto dentro do parque.

Quais os locais mais conhecidos e visitados no PESAM?

Dentro os vários lugares incríveis encontrados no PESAM, hoje vamos conhecer os quatro mais visitados.

Os locais mais visitados no PESAM são:

- Cachoeiras das Três Quedas;
- Cachoeira Quarta Queda;
- Casa de Pedra;
- Caverna Serra das Andorinhas

Cachoeira das Três Quedas

Nela tem esse nome por ter 3 quedas d'água. É conhecida de uma paisagem exuberante com pedras de água onde você pode nadar, banhar e se divertir bastante, além de contemplar o cerrado e a mata de galeria existente no entorno da cachoeira.

Durante o verão amazônico, as Cachoeiras das Três Quedas recebe dezenas de visitantes das vilas existentes na APA como Vila Santa Cruz, da cidade de São Geraldo do Araguaia e cidades vizinhas como São Domingos do Araguaia, Xambioá, Marabá e outros.



Foto: Facebook UFPA
Foto: Facebook UFPA

Cachoeira da Quarta Queda

A Cachoeira 4ª Queda obtém esse nome por estar a cima da Cachoeira das Três Quedas. É uma cachoeira de águas cristalinas e porte alto. Geralmente esta cachoeira é utilizada para prática de esportes radicais como o rapel.

Mas o que é Rapel?
O Rapel é uma técnica de descida por cordas usada em várias atividades em montanhas e cachoeiras.



Foto: Facebook UFPA
Foto: Facebook UFPA

Casa de Pedra

Formada a milhares de anos pela ação do vento e da chuva, possui esse nome por muitos acharem que parece uma casa, outros acham que parece uma igreja.

A casa de pedra foi encontrada por uma família que na época depois de vários dias de viagem procurava para descansar.






O Pai, chamado de Pedro Galeão se encontrou pelo modelo da formação rochosa e teve a ideia de fazer uma promessa ali, por uma amiga que estava bastante doente. Se o amigo se curasse da doença ele iria todo ano naquela formação rochosa pagar a promessa.

A amigos se curou e todo ano a promessa era paga com uma caminhada até a casa de pedra e todo ano o número de pessoas aumentava e assim se criou o festejo do divino espírito santo. Na casa de pedra é feito um altar todo ano com os santos e as bandeiras representando cada família ali presente.

E a Lésias (este lugar não ganha por si).

A Casa de Pedra possui grandes ruínas de época lusitana pré-colombiana.

Cavernas Rupícolas são desenhos feitos em rochas por povos da idade da pedra dos portugueses no Brasil.



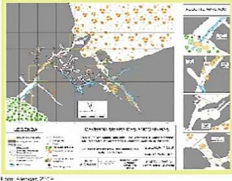
Caverna Serra das Anderinhas

A Caverna Serra das Anderinhas possui 1.010m de comprimento, sendo esta uma das maiores cavernas do Brasil.

A caverna detém grande potencial para atividades turísticas direcionadas para geodiversidade, especialmente por se tratar da maior caverna dentro as conhecidas no PLSAM. Ela possui grandes salões e piso plano em boa parte do percurso hipogeu, o que facilita a caminhada em seu interior. Tais características são positivas sob o ponto de vista da visitação pública, podendo se tornar um dos atrativos turísticos desta Unidade de Conservação.

Esta caverna se destaca pelo seu tamanho, e por abrigar a maior colônia de morcegos da área, o *Myotis sp.* é a maior espécie de morcego das Américas.

Além da Caverna Serra das Anderinhas, o PLSAM possui cerca de 400 cavernas conhecidas.


Conhecer Para Proteger

É essencial conhecer os processos naturais existente no meio em que se vive, para que haja uma interação sustentável do homem e a natureza gerando assim a democracia e conservação de nosso aos milhares de patrimônios existentes.

As unidades de conservação são importantes estratégias para proteger a biodiversidade do nosso País e conhecê-las a fundo é imprescindível para que nos tornemos cada vez mais atentos nas questões ambientais ao nosso redor. Lembrando que moramos em um lugar que é considerada a região de maior biodiversidade do planeta, a Amazônia, e é dever de todos cuidar do que é nosso.

Referências Bibliográficas

- BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza
- IBRA. Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SETAC. Plano de manejo do parque estadual de Serra dos Morritos/Anderinhas: estudo de uso público. Brasília: SETAC, 2006. 100p.
- ALFONSO, N. R. M.; SILVA, S. J.; FURTADO, M. H. Parque Estadual Serra dos Morritos/Anderinhas, no Estado do Pará e sua Importância Espeleológica. Belém: Tópico Fundação Casa de Cultura de Marabá, v. 1, p. 75-87, 2009.

